

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes – EPDRA

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Herdade da Murteira - Mouriscas

2200 - 681 MOURISCAS

Telf: 241 870 020 - Fax: 241 870 028

Email: geral@epdra.pt

Site: www.epdra.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Manuel Fernandes Quinas

Diretor

Herdade da Murteira - Mouriscas

2200 - 681 MOURISCAS

Telf: 241 870 020 - Fax: 241 870 028

Email: joao.quinas@epdra.pt

1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (Escola Não Agrupada)

Representante: Diretor - João Manuel Fernandes Quinas

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

Considerando a sua natureza e a tipologia de ensino que lhe está associada, a EPDRA tem como missão a formação de técnicos intermédios qualificados para o exercício das saídas profissionais dos percursos formativos disponíveis e de cidadãos capazes de mobilizar valores e competências que lhes permitam intervir na vida e na sociedade.

Em termos formativos, a ação da escola centra-se no “saber”, sobretudo no “saber fazer” e no “saber ser”, no cumprimento da missão primária das escolas profissionais: a preparação efetiva dos alunos/formandos para a integração no mercado de trabalho, de acordo com uma oferta formativa que responda às necessidades da região e que contribua para o seu desenvolvimento integrado como cidadãos.

Desta forma, é importante destacar os principais valores e princípios em que assenta o Projeto Educativo, que se articulam com a missão da escola e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pois estes devem nortear a vida de todos e numa escola com as características da EPDRA, onde os valores humanistas e de cidadania estão no centro do processo de ensino-aprendizagem dos jovens. Identificam-se assim os principais valores subjacentes ao cumprimento da missão acima definida:

- Identidade
- Qualidade
- Responsabilidade e Integridade
- Cidadania e Participação
- Liberdade
- Curiosidade, Reflexão e Inovação
- Inclusão
- Aptidão
- Articulação intra e interinstitucional

Visão:

A EPDRA é uma escola que, apesar de pública, não está integrada no sistema regular de ensino, pelo que a sua existência e desenvolvimento dependem, em larga medida, do seu sucesso, do nível efetivo de qualificação dos técnicos que forma e da sua aceitação pelo mercado, pois este é o principal fator responsável não só pela procura por novos alunos como também de parceiros estratégicos. Desta forma é essencial centrar a ação nos alunos/formandos – atores fundamentais de todo o processo – procurando o desenvolvimento da formação, com a perspetiva da aprendizagem em contexto real, através da garantia da experimentação dos diferentes modelos de aprendizagem disponíveis, não descurando nunca a dimensão da aprendizagem enquanto cidadão. Em suma, todos os processos desenvolvidos visam a formação integral do aluno, proporcionando-lhe a aquisição de competências vastas, que lhe permitam a integração no mercado do trabalho e na sociedade em geral.

Por outro lado, esta capacidade apenas se concretizará em pleno se for resultado de uma articulação eficaz com a comunidade, na medida em que o seu projeto deve também responder às suas necessidades e orientar-se para alcançar os objetivos e metas com os quais a escola se encontra comprometida, a nível local, regional ou nacional.

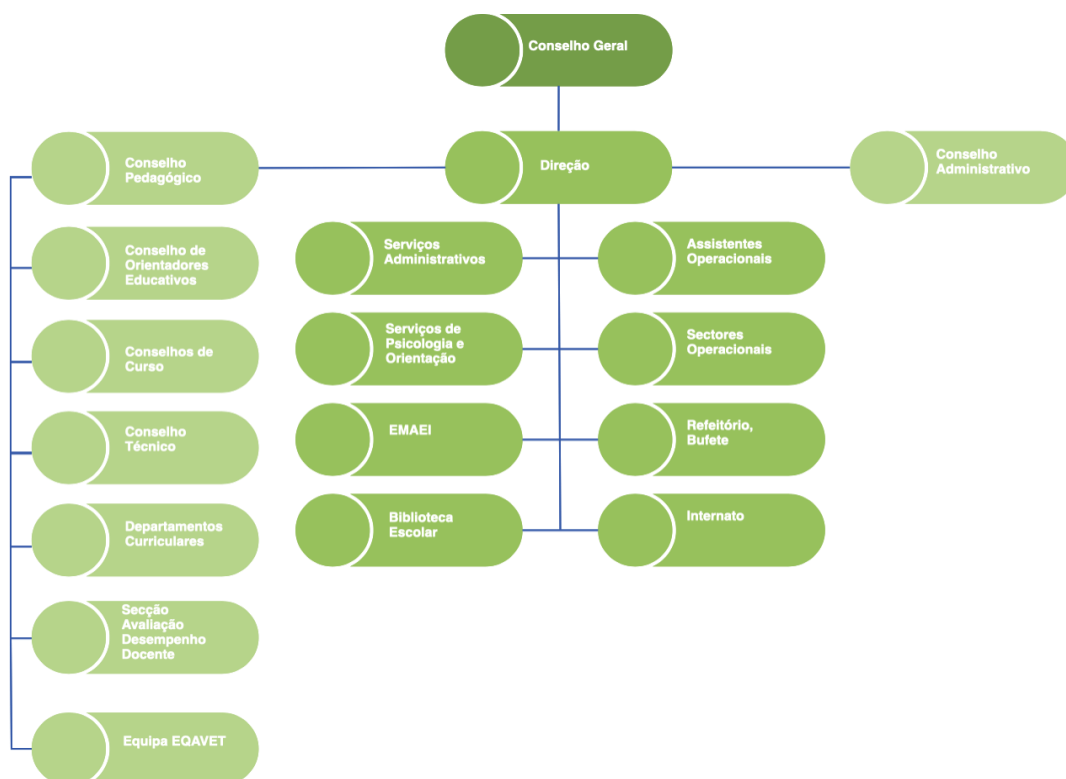
Pelo percurso que tem vindo a trilhar, a EPDRA continua apostada em ser uma escola de referência a nível local, regional e até mesmo nacional no que diz respeito ao desenvolvimento do mundo rural, capaz de formar profissionais motivados e qualificados, dotados de capacidade empreendedora e de cidadania, de manter uma estratégia de abertura à comunidade, apostada na inovação, na inclusão e na procura incessante de resposta às expectativas dos alunos e das famílias e às necessidades da região.

Objetivos estratégicos:

De acordo com o seu Projeto Educativo, a ação da escola estrutura-se nos seguintes eixos prioritários de intervenção que, por sua vez, integram linhas de ação e os objetivos definidos para cada uma delas:

- Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar
- Eixo 2 – Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego
- Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida
- Eixo 4 – Articulação institucional
- Eixo 5 – Valorização educativa dos recursos, equipamentos e infraestruturas

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão Equina	3	60	3	62	3	66
Curso Profissional	Técnico/a de Produção Agropecuária	3	56	3	42	3	47
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	3	28	3	21	2	10
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	1	8	-	-	-	-

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para a concretização dos princípios e indicadores EQAVET, como resultado da análise do Ciclo de Formação 2014/2017, foi estabelecido um Plano de Ação com objetivos específicos alinhados com os objetivos e metas.

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo Específico 1: Melhorar o sucesso nos diferentes módulos/UFCDs e disciplinas

Objetivo Específico 2: Melhorar o envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências

Objetivo Específico 3: Melhorar o sucesso na recuperação de módulos/UFCDs em atraso

Objetivo Específico 4: Prevenir o abandono escolar

Indicador 5.a) Taxa de colocação após conclusão de cursos

Objetivo Específico 1: Realizar em cada ano pelo menos uma iniciativa resultante das parcerias existentes entre a escola e as entidades parceiras

Objetivo Específico 2: Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

Objetivo Específico 1: Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola

Objetivo Específico 2: Aumentar a proximidade da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos

Objetivo Específico 3: Selecionar o local de FCT mais adequado ao perfil do aluno (Formação em Contexto de Trabalho)

Objetivo Específico 4: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.b 3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Objetivo Específico 1: Fortalecer a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos

Objetivo Específico 2: Selecionar o local de estágio de acordo com o perfil do aluno, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Objetivo Específico 3: Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/2020	Janeiro/2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Maio/2020	Julho/2020
Recolha de dados – Indicador 4a Conclusão dos cursos	Maio/2020	Julho/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Maio/2020	Julho/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Maio/2020	Julho/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Maio/2020	Julho/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Julho/2020	Setembro/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Julho/2020	Março/2021
Elaboração do Relatório do Operador	Março/2021	Março/2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março/2021	Março/2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março/2021	Março/2021
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo - http://media.epdra.pt/DOCS2020/PE_1922.pdf

Regulamento Interno - http://media.epdra.pt/DOCS2020/RI_EPDR_2017_2018.pdf

Plano Anual de Atividades 2019/2020 - http://media.epdra.pt/DOCS2020/PAA_1920.pdf

Relatório do Plano Anual de Atividades

Relatórios da Equipa de Autoavaliação

Plano de Formação 2019/2020

Documento Base EQAVET

Plano de Ação EQAVET

Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação

Regulamento de Recuperação de Módulos em Atraso

Regulamentos da FCT

Regulamento da PAP

Guião da PAP

Rubricas de avaliação (FCT, PAP, ...)

Plano de Intervenção Pedagógica

Orientações para a implementação do Plano de Ensino@Distância

Inquéritos aplicados aos alunos

Inquéritos aplicados ao pessoal docente

Inquéritos aplicados ao pessoal não docente

Inquéritos aplicados aos parceiros

Inquéritos aplicados às entidades de acolhimento da FCT

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A estratégia de planeamento da EPDRA encontra-se primeiramente definida no Projeto Educativo de Escola aprovado em março de 2020 e também no Pano Anual de Atividades, que dele decorre.

Desde 2007, a escola tem procurado a melhoria do seu desempenho, numa perspetiva holística, através da implementação de processos de autoavaliação, que têm permitido a regulação da sua ação, na busca permanente da melhoria da sua ação, em primeiro lugar com a utilização da CAF e mais tarde com a utilização da CAF Educação.

Desta forma o primeiro desafio, foi procurar ajustar os procedimentos já desenvolvidos ao quadro EQAVET, num trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação de escola que é, simultaneamente, a equipa EQAVET.

Neste enquadramento, e numa ação partilhada entre pessoal docente e não docente, foi realizado o levantamento dos dados relativos aos indicadores EQAVET definidos, uma tarefa que se tem verificado árdua, pela dificuldade de contacto, designadamente com as entidades empregadoras. Por outro lado, também a dispersão geográfica dos alunos que frequentam/frequentaram a escola e que constituíam o alvo da tarefa, dificultou esta fase inicial dos trabalhos.

Em simultâneo, desenvolveram-se outras iniciativas/atividades de que se destaca, o trabalho da equipa no ajustamento dos seus trabalhos ao sistema EQAVET com a planificação da implementação das várias fases do processo, (re)definição dos *stakeholders* internos e externos, análise e ajustamento dos questionários de satisfação a aplicar.

Foi ainda assinalada a importância da forma de registo dos dados solicitados e a importância do ajustamento do software de gestão pedagógica ao registo dos dados relativos ao sistema EQAVET, promovendo a sua centralização numa ferramenta única, facilmente acessível.

Após o levantamento e análise dos dados, a equipa procedeu à elaboração do Plano de Ação, o qual foi divulgado através dos Departamentos Curriculares e aprovado em sede de Conselho Pedagógico, em julho de 2020, onde consta a definição de responsabilidades, neste processo partilhado.

De seguida procedeu-se à planificação da divulgação do sistema EQAVET junto da comunidade educativa, designadamente junto dos alunos e respetivos encarregados de educação e dos novos elementos do pessoal docente e não docente, que ainda não estavam familiarizados com este sistema, através da realização de reuniões que decorreram no início do ano letivo.

Paralelamente, um dos grupos de trabalho da escola esteve envolvido numa ação de formação com vista à melhoria dos processos de avaliação e classificação, que em última análise tem como objetivo final contribuir para a melhoria do sucesso escolar procurando o aprender mais e melhor, definindo uma política de classificação e de avaliação e estabelecendo os critérios gerais de avaliação, com os respetivos níveis de desempenho e seus descritores, que resultou no Projeto de Intervenção Pedagógica.

Ainda nesta fase, procedeu-se ao diagnóstico das necessidades de formação do pessoal docente e não docente, com vista à elaboração do plano de formação, tendo por base os normativos legais que orientam a formação contínua na administração pública e, especificamente, nestes grupos da população escolar.

Paralelamente, têm decorrido outras iniciativas de planeamento sobretudo orientadas e relacionadas com a preparação dos alunos para a transição pontual, parcial ou total para o Ensino@Distância e a (re)definição das linhas orientadoras para os regimes presencial, misto e não presencial. Após a entrada no regime não presencial a 22 de janeiro, foram ainda definidas as estratégias de monitorização e acompanhamento do Plano de Ensino@Distância.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase do processo e alinhado com o que foi acima descrito, implementou-se o Plano de Ação procurando realizar as várias atividades previstas, envolvendo os diferentes *stakeholders* previstos e, sempre que necessário, dinamizando outras iniciativas complementares com o objetivo de atingir as metas definidas.

Entre as várias iniciativas dinamizadas no âmbito da implementação destaca-se:

- Adequação de recursos humanos, através da gestão da distribuição de serviço dos profissionais da escola (pessoal docente e não docente);
- Ajustamento da alocação de recursos materiais/financeiros em função das necessidades apresentadas pelos vários elementos da comunidade educativa em matéria de equipamentos/instalações adequados ao desenvolvimento das atividades escolares (curriculares e não curriculares);
- Implementação do Plano de Intervenção Pedagógica com o ajustamento dos critérios de avaliação gerais, por disciplina, em sede de reunião de Conselho de Turma a realizar no início do ano letivo;
- Apresentação de candidaturas financeiras a fundos comunitários e estabelecimento de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos;
- Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades de formação ao pessoal docente e não docente e elaboração do plano de formação, o qual se procurou ajustar também com os elementos decorrentes do Plano de Ação;

- Apresentação do plano de formação à comunidade educativa, designadamente, ao Centro de Formação de Escolas A23, ao qual a escola está associada de forma a que possam ser consideradas as necessidades apresentadas no plano definido pelo Centro;
- Desenvolvimento de parcerias com diferentes entidades alinhadas com o disposto no Plano de Ação procurando o desenvolvimento integral e numa perspetiva de inclusão dos alunos, em contexto escolar e extraescolar e na sua transição para a vida ativa;
- Realização de atividades de preparação dos alunos para a transição para o regime não presencial e implementação das linhas orientadoras definidas para o Ensino@Distância, aquando da sua implementação, procurando o envolvimento da comunidade educativa, de forma a minimizar o impacto provocado pela passagem ao regime não presencial.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de avaliação estão previstas diferentes ações de monitorização quer nos documentos estruturantes, quer também no Plano de Ação definido, de acordo com procedimentos e instrumentos previamente definidos, no âmbito das práticas de autoavaliação da EPDRA, definidas nos seus documentos orientadores

Entre as várias iniciativas dinamizadas no âmbito da avaliação destaca-se:

- Aplicação dos questionários de satisfação a alunos, pessoal docente, pessoal não docente, encarregados de educação, parceiros, entidades de acolhimento da FCT, que haviam sido revistos;
- Recolha de dados de acordo com o estabelecido nos documentos orientadores e o Plano de Ação, designadamente, no que se refere aos resultados relacionados com o sucesso escolar;
- Monitorização do Plano de Ensino@Distância através da aplicação faseada de questionários a docentes, alunos e encarregados de educação
- Auscultação dos stakeholders através de diferentes mecanismos (reuniões, email institucional, criação de grupos específicos na plataforma Google Classroom);
- Diagnóstico precoce de situações relacionadas com o insucesso com uma intervenção multidisciplinar (orientador educativo, docente de educação especial, psicólogo, outros elementos da comunidade educativa...)

2.4 Fase de Revisão

Na fase de revisão é fundamental a análise de dados pelos responsáveis definidos na fase de planeamento e a definição de ações de melhoria.

Entre as várias iniciativas dinamizadas no âmbito da revisão destaca-se:

- Análise de resultados em sede de reunião das estruturas próprias (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamento Curricular, Conselhos de Curso, Conselho de Orientadores Educativos, Conselhos de Turma, Equipa EQAVET);
- Análise orientada de resultados pelo Orientador Educativo com os alunos da respetiva Direção de Turma;
- Apresentação de propostas/Definição de ações de ajustamento/melhoria/superação pelas várias estruturas e grupos de *stakeholders* auscultados;
- Definição de Planos de Melhoria e divulgação à comunidade educativa;
- Reformulação dos instrumentos de recolha de informação, procurando a sua adequação aos dados que se pretendem analisar, a sua compreensão e utilização pelos destinatários e, consequentemente, os dados que refletem.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

O alinhamento do sistema de garantia da qualidade em uso na escola com o Quadro EQAVET tem proporcionado um alargamento da ação da escola e um envolvimento maior de alguns dos stakeholders já definidos e a participação de novos stakeholders que agora são chamados a colaborar, designadamente, os empregadores. Destaca-se ainda uma intervenção mais organizada e sistematizada:

- Priorização e planificação das ações;
- Definição clara de intervenientes, responsabilidades, metas e calendário de ação;
- Auscultação dos stakeholders internos e externos;
- Monitorização de resultados e dos procedimentos aplicados;
- Melhoria da comunicação e da divulgação dos resultados;
- Ajustamento/revisão com base nos resultados obtidos.

É também nesta perspetiva integrada de procura da melhoria contínua que a EPDRA concretiza o seu lema *“Carpent tua poma nepotes”* - Os vindouros colherão os frutos.

Os Relatores

João Manuel Fernandes Quinas

(Diretor)

Jorge Manuel Barrocas Lopes

(Coordenador de Equipa EQAVET)

Mouriscas, 27 de março de 2021

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O presente anexo detalha os dados recolhidos relativos ao ciclo de formação de 2014/2017, bem como os dados de monitorização relativos ao ciclo de formação de 2015/2018, recolhidos em fevereiro de 2021. Para uma mais fácil verificação dos objetivos traçados são também apresentadas as metas definidas no Projeto Educativo de Escola.

Indicador	Histórico 2014/2017	Monitorização 2015/2018	Meta a atingir 2015/2018
4 – Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão global – 52,3%	53,8%	56,3%
5.a) Taxa de colocação após conclusão de cursos	Taxa total no mercado de trabalho – 67,4%	59,2%	60%
6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho			
6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF – 29,2%	58,3%	34,2%
6.b 3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP	Taxa de satisfação dos empregadores por competência - 100%	100%	85%
	Média de satisfação dos empregadores por competência - 4	3,6	

Analisando a monitorização do ciclo 2015-2018 por comparação com o histórico de 2014-2017, constatamos que:

Relativamente aos indicadores 4 e 6.a é visível uma melhoria, substancial no caso do indicador 6.a, no ciclo de formação de 2015/2018, no entanto tal não se verifica nos indicadores 5.a e 6.b. Quanto ao indicador 5.a tal facto deve-se a um aumento do número de alunos em prosseguimento de estudos. Por seu lado, o indicador 6.b contempla mais do triplo de formandos em avaliação, o que origina uma diluição da média de satisfação, ainda que esta continue num nível bastante satisfatório, ao atingir 3,6 pontos em 4.

Ressalva-se que as metas definidas no Projeto Educativo de Escola foram alcançadas, ou estão bastante próximas dos resultados reais verificados no ciclo de formação de 2015/2018.

Da leitura do indicador 4 conclui-se que a taxa de desistência foi ligeiramente superior em 2015/2018, por 2,2%, mas a taxa de não aprovação foi reduzida em 3,7 pontos percentuais. O momento a que os dados se referem é anterior ao alinhamento com o Quadro EQAVET, no entanto a Equipa de Autoavaliação elaborou um Plano de Melhoria que visava a melhoria da qualidade das aprendizagens e a valorização da avaliação formativa como formas de garantir o sucesso, o que teve um impacto relativo no ano de 2018, ano de conclusão do ciclo.

Sobre o indicador 5.a foram também aplicadas ações de melhoria que previam a Melhoria dos Mecanismos de Acompanhamento dos Alunos no seu Percurso Formativo e na Transição para a Vida Ativa, o que se traduzia nos objetivos:

- Orientar o aluno ao longo do seu percurso formativo/qualificante;
- Preparar os jovens para a integração no mundo do trabalho;
- Monitorizar o percurso pós-formativo dos jovens.

Estas ações foram concluídas com sucesso, sendo as metas definidas plenamente atingidas.

A meta para o indicador 6.a foi largamente superada, sendo objetivo da escola manter esse grau de superação.

Relativamente ao indicador 6.b3, Grau de Satisfação dos empregadores, consideramos que a meta foi alcançada visto que aumentou consideravelmente a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, e com um grau pleno de satisfação, ainda que a média das apreciações tenha sido inferior à registada no ciclo de 2014-2017.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos Histórico diplomados 2014/2017: Taxa de conclusão no tempo previsto – 42% Taxa de conclusão após o tempo previsto – 10,2% Taxa de conclusão global – 52,3% Taxa de desistência - 35,2% Taxa de não aprovação - 12,5% Monitorização 2015/2018: Taxa de conclusão no tempo previsto – 50,5% Taxa de conclusão após o tempo previsto – 3,3% Taxa de conclusão global – 53,8% Taxa de desistência - 37,4% Taxa de não aprovação - 8,8%	OE 1	Melhorar o sucesso nos diferentes módulos/UFCDs e disciplinas Meta: Atingir a taxa de conclusão modular de 80% a todos os módulos e UFCDs
		OE 2	Melhorar o envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências Meta: Taxa mínima de 65% de realização das atividades propostas pelos alunos
		OE 3	Melhorar o sucesso na recuperação de módulos/UFCDs em atraso Meta: Atingir a taxa de recuperação de módulos em atraso de 70%
		OE 4	Prevenir o abandono escolar Meta: Reduzir a taxa de abandono escolar até atingir 1,5%.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Indicador 5.a) Taxa de colocação após conclusão de cursos Histórico diplomados 2014/2017: Taxa total de empregados – 45,7% Taxa de à procura de emprego – 13% Taxa de empregados por conta própria – 8,7% Taxa total no mercado de trabalho – 67,4% Taxa de prosseguimento de estudos - 23,9% Taxa de situação desconhecida – 6,52%	OE1	Realizar em cada ano pelo menos uma iniciativa resultante das parcerias existentes entre a escola e as entidades parceiras Meta: Realizar uma iniciativa anual com parceiros.
	Monitorização 2015/2018: Taxa total de empregados – 49% Taxa de à procura de emprego – 10,2% Taxa de empregados por conta própria – 0% Taxa total no mercado de trabalho – 59,2% Taxa de prosseguimento de estudos – 32,7% Taxa de situação desconhecida – 8,16%	OE 2	Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos Meta: Atingir 10% de alunos que prosseguem estudos.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho 6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram Histórico diplomados 2014/2017: Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF – 29,2% Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF - 70,8% Monitorização 2015/2018: Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF – 58,3% Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF - 41,7%	OE1	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola Meta: Aumentar em 2% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento
		OE2	Aumentar a proximidade da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos Meta: Aumentar em 5% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho
		OE3	Selecionar o local de FCT mais adequado ao perfil do aluno (Formação em Contexto de Trabalho) Meta: Atingir a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação de 65%
		OE4	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais Meta: Aumentar em 3% o grau de satisfação com as competências dos alunos
AM4	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho 6.b 3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP	OE1	Fortalecer a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos Meta: Atingir 100% de contacto com as Entidades empregadoras

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
	<u>Histórico diplomados 2014/2017:</u> Total de avaliações atribuídas aos empregadores – 5 Taxa de satisfação dos empregadores por competência - 100% Média de satisfação dos empregadores por competência - 4 <u>Monitorização 2015/2018:</u> Total de avaliações atribuídas aos empregadores – 16 Taxa de satisfação dos empregadores por competência - 100% Média de satisfação dos empregadores por competência - 3,6	OE2	Selecionar o local de estágio de acordo com o perfil do aluno, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade Meta: Aumentar em 3% o grau de satisfação dos empregadores
		OE3	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho Meta: Aumentar em 3% o grau de satisfação dos empregadores.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o sucesso nos diferentes módulos/UFCDs e disciplinas	09/2020	07/2021
	A2	Melhorar o envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências	09/2020	07/2021
	A3	Melhorar o sucesso na recuperação de módulos/UFCDs em atraso	09/2020	07/2021
	A4	Prevenir o abandono escolar	09/2020	07/2021
AM2	A1	Realizar em cada ano pelo menos uma iniciativa resultante das parcerias existentes entre a escola e as entidades parceiras	09/2020	07/2021
	A2	Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos	09/2020	07/2021
AM3	A1	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela Escola	09/2020	07/2021
	A2	Aumentar a proximidade da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos	09/2020	07/2021
	A3	Selecionar o local de FCT mais adequado ao perfil do aluno (Formação em Contexto de Trabalho)	09/2020	07/2021
	A4	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	01/2020	12/2021
AM4	A1	Fortalecer a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos	01/2020	12/2021
	A2	Selecionar o local de estágio de acordo com o perfil do aluno, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	01/2020	12/2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A3	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho	01/2020	12/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será monitorizado pela Direção da EPDRA, pela Equipa EQAVET, pelos Orientadores Educativos, Diretores de Curso e pelos Serviços de Administração Escolar.

A análise de dados será realizada de acordo com os registos/evidências indicados para as respetivas ações de melhoria como consta no Plano de Ação.

AM1 – A1 - Melhorar o sucesso nos diferentes módulos/UFCDs e disciplinas - Análise dos resultados em sede de Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Curso e Conselho de Orientadores Educativos; Definição de estratégias a adotar nas mesmas estruturas.

AM1 – A2 - Melhorar o envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências - Definição de estratégias a adotar nos Conselhos de Curso e Departamentos Curriculares; colaboração dos Serviços de Psicologia e Orientação.

AM1 – A3 - Melhorar o sucesso na recuperação de módulos/UFCDs em atraso – Apoio dos Orientadores Educativos aos alunos para monitorizar e incentivar a que definam e cumpram com um plano de recuperação; Análise de resultados e definição de estratégias no Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselho de Orientadores Educativos; colaboração dos Serviços de Psicologia e Orientação.

AM1 – A4 - Prevenir o abandono escolar - Identificação precoce de situações que possam configurar um potencial abandono escolar; intervenção dos Orientadores Educativos em conjunto com os Encarregados de Educação e com a colaboração dos Serviços de Psicologia e Orientação.

AM2 – A1 - Realizar em cada ano pelo menos uma iniciativa resultante das parcerias existentes entre a escola e as entidades parceiras - Calendarização e definição de iniciativas promovida pela Direção do EFP, Conselhos de Curso, Departamentos, Biblioteca Escolar e Serviços de Psicologia e Orientação.

AM2 – A2 - Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos – Apoio e divulgação de oferta formativa pelos Orientadores Educativos e Serviços de Psicologia e Orientação; estabelecimento de novos protocolos por parte da Direção do EFP.

AM3 – A1 - Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola – Contacto direto e/ou aplicação de questionários de expectativas/satisfação por professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho, Diretores de Curso, Serviços de Administração Escolar e Equipa EQAVET.

AM3 – A2 - Aumentar a proximidade da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos - Realização de palestras/visitas de estudo promovidas pela Direção do EFP, Conselho pedagógico, Diretores de Curso e Orientadores Educativos. Aplicação de questionários de satisfação pela Equipa EQAVET

AM3 – A3 - Selecionar o local de FCT mais adequado ao perfil do aluno (Formação em Contexto de Trabalho) - Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT pelos Diretores de Curso e Professores acompanhantes de FCT; contactos com entidades parceiras pelos Diretores de Curso, Equipa EQAVET e Serviços de Administração Escolar.

AM3 – A4 - Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais – Contactos diretos e aplicação de questionários de satisfação pelos Diretores de Curso, Professores acompanhantes de FCT, Equipa EQAVET e Serviços de Administração Escolar.

AM4 – A1 - Fortalecer a relação da escola com as empresas/ entidades empregadoras dos ex-alunos - Realização de palestras/visitas de estudo promovidas pela Direção do EFP, Conselho pedagógico, Diretores de Curso e Orientadores Educativos. Aplicação de questionários de satisfação pela Equipa EQAVET

AM4 – A2 - Selecionar o local de estágio de acordo com o perfil do aluno, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade - Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades parceiras, estabelecimento de contactos pela Direção do EFP, Diretores de Curso, Equipa EQAVET e Serviços de Administração Escolar.

AM4 – A3 - Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho - Análise das sugestões/expectativas das entidades parceiras de FCT pela Direção do EFP, Diretores de Curso, Professores acompanhantes de FCT e Equipa EQAVET. Colaboração dos Serviços de Psicologia e Orientação.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação deste plano de melhoria será feita através da página da internet da EPDRA através do link: <http://epdra.pt> por forma a ser mais facilmente acessível pelos *stakeholders* internos e externos. Igualmente será objeto de divulgação nos Conselhos de Curso, nas reuniões de departamento e nas reuniões com Encarregados de Educação.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

João Manuel Fernandes Quinas

(Diretor)

Jorge Manuel Barrocas Lopes

(Coordenador de Equipa EQAVET)

Mouriscas, 27 de março de 2021

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP (Relação da escola com a comunidade - empresários, EE, tutores FCT,...)
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
DOC. 01	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Página Web da EPDRA Servidor Professores	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
DOC. 02	Regulamento interno	Conselho Pedagógico	Página Web da EPDRA Servidor Professores Declaração de aceitação por alunos e EE	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
DOC. 03	Plano Anual	Conselhos de Curso e outras estruturas (BE, Desporto Escolar, Pessoal Não docente...)	Página Web da EPDRA Servidor Professores	C1P1; C1P2; C1P4; C2I1 a C2I3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
DOC. 04	Relatório PAA	Conselho Pedagógico e representantes das estruturas	Interna	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R2; C5T1; C6T1 e C6T2
DOC. 05	Relatórios das atividades do PAA	Responsáveis pela preparação e dinamização das atividades	Arquivado em Dossier nos Serviços Administrativos	C1P4; C2I2; C3A2; C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
DOC. 06	Projetos a nível de Escola	Responsáveis pela implementação	Redes Sociais Página Web da EPDRA	C1P4; C2I2; C2I3; C3A2; C3A4; C4R1 A C4R3; C5T1; C6T1 A C6T3

DOC. 07	Documento-Base de alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	Página Web da EPDRA Servidor Professores Reuniões de departamento; Email institucional	C1P1 ; C1P2 ; C1P3 ; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
DOC. 08	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET	Página Web da EPDRA Servidor Professores Reuniões de departamento; Email institucional	C1P1 ; C1P2 ; C1P3 ; C1P4; C2I1; C2I2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
DOC. 09	Relatórios EQAVET	Equipa EQAVET	Página Web da EPDRA Servidor Professores	C1P1; C1P4; C6T1; C6T2; C6T3
DOC. 10	Ata de apresentação EQAVET	Equipa EQAVET	Arquivado em Dossier nos Serviços Administrativos	C1P1 ; C1P2 ; C1P3 ; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
DOC. 11	Questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET Turma EQAVET na Google Classroom	C1P2; C1P4; C2I1; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1 a C6T3
DOC. 12	Plano de Formação	Direção	Página Web da EPDRA Servidor Professores Turma Professores Google Classroom Reuniões das estruturas específicas	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I3; C3A1; C3A2; C3A4; C5T1; C6T1 a C6T3
DOC. 13	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Arquivado em Dossier nos Serviços Administrativos	C1P2; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
DOC. 14	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Arquivado em Dossier na Direção	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2; C6T3

DOC. 15	Atas de Conselho de Curso	Conselho de Curso	Arquivado em dossier nos Serviços Administrativos Turma Orientadores Educativos no Google Classroom	C1P2; C1P3; C1P4; C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2; C6T3
DOC. 16	Atas de Departamentos Curriculares	Departamentos Curriculares	Arquivado em dossier nos Serviços Administrativos	C1P2; C1P3; C1P4; C2I2; C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
DOC. 17	Atas de Conselho de Orientadores Educativos	Conselho de Orientadores Educativos	Arquivado em dossier nos Serviços Administrativos	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2; C6T3
DOC. 18	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Arquivadas nos Serviços Administrativos e nos Dossiers de Orientação Educativa	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
DOC. 19	Plano de implementação de Ensino@Distância	Conselho Pedagógico	Página Web da EPDRA Correio Institucional Turmas específicas no Google Classroom	C1P2; C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
DOC. 20	Relatório de monitorização de resultados	Conselho Pedagógico	Reuniões de Departamento, Conselho de OEs Servidor Professores	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
DOC. 21	Plano de Intervenção Pedagógica	Conselho Pedagógico	Página Web da EPDRA Reuniões de Departamento Reuniões Gerais Servidor Professores	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I3; C5T1
DOC. 22	Protocolos de cooperação e de FCT	Diretor Diretores de Curso	Arquivado no dossier de protocolos institucionais e nos dossiers de curso nos Serviços Administrativos	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C5T1

DOC. 23	Documentos orientadores da FCT (Regulamento, planos, rubricas de avaliação)	Diretores de Curso	Página web da EPDRA Distribuição e análise com as turmas destinatárias	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
DOC. 24	Documentos orientadores da PAP (Regulamento, guião, rubricas de avaliação)	Diretores de Curso	Página web da EPDRA Distribuição e análise com as turmas destinatárias	C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1a C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3

Observações

Foi atribuída uma numeração sequencial aos documentos por estes , institucionalmente, não se encontrarem numerados.

Os Relatores

João Manuel Fernandes Quinas

(Diretor)

Jorge Manuel Barrocas Lopes

(Coordenador de Equipa EQAVET)

Mouriscas, 27 de março de 2021